

## RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

---

### I. Introdução

#### 1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Instituto Vaz Serra
Contacto telefónico e endereço eletrónico	274800060; geral@ivs.pt

#### 1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	27/07/2020
Morada da entidade formadora	Rua Libâno Vaz Serra 6100-268 Cernache do Bonjardim

#### 1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	António Iago; Diretor Pedagógico
Contacto telefónico e endereço eletrónico	919017390; antonio.lagoa@ivs.pt

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável)	
Nome e cargo de direção exercido	Sónia Fernandes Cerejeira da Gama
Contacto telefónico e endereço eletrónico	919801937,sonia.gama@ivs.pt

#### 1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
<i>Maria dos Anjos Coelho Rodrigues Dixe</i>	<i>Maria Dulce das Neves Gomes</i>
915918813 <i>Maria.dixe@ipleiria.pt</i>	915046604 <i>Dulce.gomes@ipleiria.pt</i>
<i>Instituto Politécnico de Leiria</i>	<i>Instituto Politécnico de Leiria</i>

## 1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

(assinalar a situação aplicável)

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

## 1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico  (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	António Manuel Simões Freitas Lagoa - Diretor Pedagógico  Susana Maria Pinto Queiroz de Brito – Equipa da Qualidade  Joana Correia - Responsável da Entidade Formadora  Edla O. M. Silva Patrício Mendes - Responsável pela Qualidade  Sonia Fernandes Cerejeira da Gama – Diretora adjunta
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Susana Maria Pinto Queiroz de Brito – Equipa da Qualidade  Sonia Fernandes Cerejeira da Gama – Diretora adjunta
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Marina Ramos (Curso Desporto)  Daniel Alpoim (C. P. Informática)  Carla Miranda (C. T. Auxiliar de Saúde)
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	Helena Latado - administrativo  Jorge Miguel Vieira Nunes – Diretor de curso/Diretor de Turma  André Lourenço – diretor de turma,  Aires de Sousa – Diretor de Curso de turma  Sílvia Catarina Olival Silva – Diretora de Turma  Sónia Gama – Psicóloga (presente apenas na fase final)

16:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade	Fernando Amaral (CEO da Sendys)
–	A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 1 elemento do órgão consultivo da entidade	Raquel Horta (Centro Social S. Nuno S. Maria)
17:00		. 1 dos atuais Tutores da FCT	Filomena Bernardo (Presidente União de Freguesias Cernache do Bonjardim, Nespéral e Palhais)
		. 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais	António Simões (Adjunto do Presidente da Câmara da Sertã)
		. 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais	Nuno Melo (Carbus, Lda)
			Miguel Vieira (presidente da Associação de Pais e E.E. do IVS)
			Carlos Manuel Nunes Alegre (encarregado de educação)
17:15	Reunião Final	. O Responsável da Entidade Formadora	António Manuel Simões Freitas Lagoa - Diretor Pedagógico
–	A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	. O Responsável da Qualidade	Susana Maria Pinto Queiroz de Brito – Equipa da Qualidade
17:45		. O Diretor Pedagógico	Joana Correia - Responsável da Entidade Formadora
		(caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Edla O. M. Silva Patrício Mendes - Responsável pela Qualidade
			Sonia Fernandes Cerejeira da Gama – Diretora adjunta

## II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

### Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

#### 2.1 Critério 1.

<b>Planeamento</b>	<p><b>Focos de observação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis</li> <li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição</li> <li>- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização</li> <li>- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição</li> </ul>
--------------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

### Fundamentação

[Os objetivos estratégicos da instituição estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e/ou regionais para a EFP incluindo intercâmbios de estudantes com parceiros europeus nomeadamente ERASMUS+

Os *stakeholders* internos (docentes e não docentes participam na definição dos objetivos estratégicos da instituição e os *stakeholders* externos são chamados a pronunciar-se pontualmente sobre os objetivos estratégicos da instituição. Vários são os parceiros Regionais (como por exemplo Camaras Municipais, tecido empresarial local e Associações) e nacionais (EDP, Instituto Politécnico de Leiria) do Instituto Vaz Serra(IVS).

No planeamento da oferta de EFP, são definidos os objetivos, atividades, indicadores e metas a médio e curto prazo, parcerias, responsabilidades e respetiva calendarização.

As atividades planeadas estão alinhadas com os objetivos estratégicos da instituição.

A IFP tem identificado os aspetos a melhorar neste critério sendo que a formalização, intensificação das parcerias e os registos das reuniões e das decisões conjuntas devem ser melhorados. Os instrumentos para monitorizar as metas e objetivos devem igualmente ser melhorados ]

### 2.2 Critério 2.

<b>Implementação</b>	<b>Focos de observação</b>
	<ul style="list-style-type: none"><li>- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)</li><li>- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia</li></ul>

	- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expeativas está alinhado com opções estratégicas da instituição
--	---

**Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

(assinalar a situação aplicável)

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

[As parcerias do IVS com *stakeholders* externos, sustentam atividades regulares e respondem a questões críticas emergentes na gestão da oferta de EFP demonstrada através de reuniões formais e informais com os mesmos para objetivar e operacionalizar as respetivas parcerias. Existe diversidade de parcerias de acordo com os objetivos e metas traçados pelo IVS.

Os alunos/formandos participam em projetos de âmbito local e nacional ou transnacional que favorecem a sua aprendizagem e autonomia, observado em projetos com a comunidade (apoio às necessidades da comunidade e intercambio), com associações regionais, nacionais e intercâmbios de estudantes com parceiros europeus nomeadamente ERASMUS+ (ongoing and outgoing). Em várias situações, esta participação vai para além do cumprimento aos objetivos do plano educacional (aprendizagem e autonomia) mas igualmente de solidariedade e desenvolvimento de competências de cidadania

Os profissionais frequentam periodicamente formação, para aquisição e/ou reforço de competências, com base num plano de formação que tem em conta as suas necessidades e expectativas. Verificou-se a preocupação do IVS de dar resposta às necessidades em áreas de desenvolvimento de competências transversais (nomeadamente as relacionadas com a situação da Pandemia COVID-19, estratégias de formação online e Suporte Básico de Vida) pelo que o desenvolvimento de um plano de formação nas áreas específicas da formação oferecida pela instituição seria benéfico para melhorar a resposta ao desenvolvimento de competências dos profissionais. Os profissionais colaboram com os *stakeholders* externos para melhorar o seu desempenho, nomeadamente com os tutores da FCT. Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados consensualizados com os *stakeholders no processo de autoavaliação* devem igualmente ser melhorados ]

### 2.3 Critério 3.

<b>Avaliação</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP</li><li>- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP</li><li>- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados</li><li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP</li></ul>
------------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados tem como referência os descritores EQAVET/práticas de gestão, os indicadores EQAVET selecionados e outros em uso pelo IVS, possibilitando a monitorização intercalar-das atividades e resultados da EFP.

A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados, face aos objetivos e metas estabelecidos a médio e curto prazo é realizada principalmente com os *stakeholders* internos que participam na análise contextualizada dos resultados apurados e na identificação das melhorias consideradas necessárias na gestão da EFP. Relativamente aos *stakeholders*

externos, os mesmos são chamados a pronunciar-se sobre as melhorias consideradas necessárias na gestão do IVS. No entanto, há necessidade de melhorar/promover a realização de reuniões periódicas. Tendo como objetivos a análise dos resultados e introdução de melhorias.

A EFP utiliza mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados assim como o seu registo. Para além dos já introduzidos há necessidade de melhorar a aplicação dos instrumentos de avaliação da satisfação de todos os envolvidos no processo de avaliação ]

#### 2.4 Critério 4.

<b>Revisão</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos</li><li>- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados</li><li>- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão</li></ul>
----------------	--

**Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

#### Fundamentação

[Verificou-se que o IVS realiza a revisão do que foi planeado, introduzindo as melhorias com base nos resultados da avaliação e do *feedback* obtido. A Instituição tem em conta a avaliação dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino, dos pais, dos docentes e dos discente assim como dos *stakeholders*

externos. Há necessidade de melhorar a avaliação da satisfação principalmente ao nível dos *stakeholders* externos.

- A Revisão das práticas em uso na gestão do IVS é efetuada anualmente a partir da análise contextualizada dos resultados apurados sendo necessário documentá-la melhor

-No sítio institucional (Homepage) esta incluído o projeto educativo, regulamento interno assim como os documentos EQAVET (documento Base, Plano de Ação e Relatório do operador) onde constam alguns dos indicadores, sendo necessário melhorar a divulgação dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão

## 2.5 Critério 5.

<p><b>Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</b></p>	<p><b>Focos de observação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua</li> <li>- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição</li> </ul>
---	--

**Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

## Fundamentação

[O diálogo com os *stakeholders* internos e externos, sobre a qualidade da oferta de EFP na instituição, e a sua melhoria contínua, desenvolve-se no âmbito de reuniões ou outras sedes de diálogo, para além do que ocorre nos órgãos onde têm assento, sendo, no entanto, necessário formalizar e registar mais esse diálogo.

É disponibilizada, na rede interna e no sítio *internet* (*homepage* . <https://www.ivs.pt/> e Facebook - <https://www.facebook.com/ivazserra/?tn=%2Cd%3C->

[R&eid=ARBftEBT7jayH0aiNt0dwOJj4Sc6elj0akXtrRJVMqLI0daxaXE\\_acdyFJ6IOBd7fEUlr24be9U5U-](#)) informação atualizada, uma vez por ano, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, para consulta dos *stakeholders* internos e externos.]

## 2.6 Critério 6.

<b>Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP</li><li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.</li><li>- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP</li></ul>
--	---

**Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

[O IVS aplica de forma sequencial as fases de planeamento, implementação, avaliação e revisão das atividades que desenvolve na gestão da oferta de EFP, sendo que na revisão prepara o planeamento do ciclo seguinte.

O IVS aplica o ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global (a 3 anos) e intermédia (a 1 ano) da oferta de EFP, em função da duração própria das atividades envolvidas.

É visível nos documentos orientadores da instituição a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP ]

### 3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

[A verificação de conformidade EQAVET baseou-se em seis critérios de avaliação, quatro relacionados com as fases do ciclo de qualidade (1 a 4) e dois de natureza transversal (5 e 6). A cada critério estão associados focos de observação, que têm como função delimitar o objeto da avaliação.

O IVS, apresenta individualmente e na totalidade dos critérios de avaliação um alinhamento com o EQAVET avançado. Esta atribuição baseou-se no relatório entregue tendo sido complementado e comprovado durante a visita in loco realizada. Nesta foi evidente o envolvimento de todos os envolvidos no processo nomeadamente: estudantes, pais, docentes, não docentes dirigentes do IVS e *stakeholders* externos ]

### III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

[ Melhorar a evidência do envolvimento dos *stakeholders* nas várias etapas de ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de IVS, destacando a formalização e o registo da participação

*Melhorar a implementação dos instrumentos de avaliação da satisfação e divulgação dos resultados da avaliação e da revisão*

Aumentar as parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores. ]

### IV. Conclusão

**Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo(a)**

\_\_\_\_\_ (nome da entidade formadora),  
**propõe-se**

(assinalar a situação aplicável)

**a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.**

**a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.**

**a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.**

**a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.**

## A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

---

(Perito coordenador)

---

(Perito)

---

(Localidade e data)